

□ Tempo de leitura: 5 min.

Estamos nos aproximando da celebração do 150º aniversário da Primeira Expedição Missionária Salesiana (1875-2025). A dimensão missionária da Sociedade Salesiana faz parte de seu “DNA”. Foi assim desejada por Dom Bosco desde o início, e hoje a congregação está presente em 136 países. Esse ímpeto inicial continua até hoje e é apoiado pelo Dicastério para as Missões. Vamos apresentar brevemente suas atividades e organização.

Embora Dom Bosco nunca tenha partido para terras distantes como missionário ad gentes, ele sempre teve um coração missionário e um desejo ardente de compartilhar o carisma salesiano a fim de alcançar todas as fronteiras do mundo e contribuir para a salvação dos jovens. Isso foi possível graças à disponibilidade de tantos salesianos enviados em expedições missionárias (no final de setembro deste ano será celebrada a 155ª) que, trabalhando com os habitantes locais e os leigos, permitiram que o carisma salesiano fosse difundido e inculturado. Em comparação com os primeiros “pioneiros”, hoje a figura do missionário deve responder a desafios diferentes, e o paradigma missionário foi atualizado para ser um veículo eficaz de evangelização no mundo de hoje. Em primeiro lugar, como nos recorda o P. Alfred Maravilla, Conselheiro Geral para as Missões (em 2021 escreveu a carta “[A vocação missionária salesiana](#)”), as missões não respondem mais a critérios geográficos, como outrora, e os missionários de hoje provêm e são enviados aos cinco continentes, de modo que não há mais uma clara separação entre “terras de missão” e outras presenças salesianas. Além disso, é muito importante a distinção entre a [vocação missionária salesiana](#), ou seja, o chamado que alguns salesianos recebem para serem enviados por toda a vida em outro lugar como missionários, e o espírito missionário, típico de todos os salesianos e de todos os membros de uma comunidade educativo-pastoral, que se manifesta no coração oratoriano e no impulso para a evangelização dos jovens.

A tarefa de promover o espírito missionário e de mantê-lo vivo nos salesianos e nos leigos é confiada, sobretudo, aos “[Delegados Inspetoriais para a Animação Missionária](#)” (DIAM), ou seja, àqueles salesianos ou leigos que recebem do Inspetor, o superior salesiano da província (“inspetoria”) em questão, a tarefa de cuidar da animação missionária. O DIAM tem um papel muito importante; ele é a “sentinela missionária” que, com sua sensibilidade e experiência, se

empenha em difundir a cultura missionária em vários níveis (ver [*Animação Missionária Salesiana. Manual do Delegado Inspetorial, Roma, 2019*](#)).

O DIAM desperta a sensibilidade missionária em todas as comunidades da Inspeção e trabalha em sinergia com os líderes das outras áreas para testemunhar a importância desse âmbito transversal, comum a todo cristão. Em nível prático, organiza várias iniciativas, promove a oração pelas missões no dia 11 do mês, em memória da primeira expedição missionária de 11 de novembro de 1875, promove anualmente o “Dia Missionário Salesiano” na Inspeção, divulga os materiais preparados pela Congregação sobre temas missionários, como o boletim “[Cagliero11](#)” ou o vídeo “CaglieroLife”. O Dia Missionário Salesiano, que se celebra desde 1988, é uma bela ocasião para parar, refletir e relançar a animação missionária. Não precisa ser necessariamente um dia, pode ser um itinerário de vários dias, e não tem uma data fixa, de modo que cada um pode escolher a melhor época do ano que se adapte ao ritmo e ao calendário da Inspeção. A cada ano, um tema comum é escolhido e alguns materiais de animação são preparados como alimento para reflexão e atividades, que podem ser adaptados e modificados. Neste ano, o tema é “construtores de diálogo”, enquanto em 2025 o foco será o 150º aniversário da primeira expedição missionária, de acordo com os três verbos “Agradecer, Repensar, Relançar”. O “Cagliero11”, por outro lado, é um simples boletim de animação missionária, criado em 2009 e publicado mensalmente, com duas páginas que contêm reflexões missionárias, entrevistas, notícias, curiosidades e a oração mensal proposta. O “CaglieroLife” é um vídeo de um minuto que, com base na oração missionária do mês (por sua vez, com base na intenção mensal proposta pelo Papa), ajuda a refletir sobre o tema. Todas essas são ferramentas que permitem que o DIAM realize sua tarefa de promover o espírito missionário de maneira adequada, em sintonia com os tempos atuais.

O DIAM colabora ou coordena, segundo as Inspeções, o Serviço Voluntário Missionário Salesiano (“SMV”), ou seja, aquelas experiências juvenis de solidariedade e de serviço gratuito em uma comunidade diferente da própria por um período contínuo (no verão, por vários meses, um ano...), motivadas pela fé, com um estilo missionário e segundo a pedagogia e a espiritualidade de Dom Bosco (*O voluntariado na missão salesiana: identidade e orientações do voluntariado missionário salesiano. Roma, 2019*).

Este ano, em março, foi realizado em Roma um primeiro encontro dos coordenadores do VMS, com a presença de cerca de cinquenta participantes, entre leigos e salesianos, sob a orientação de uma equipe consultiva mista que cuidou da organização. Entre os pontos salientes do encontro, que foi muito rico sobretudo em

termos de troca de experiências, foram explorados a identidade do voluntário missionário salesiano, a formação dos voluntários e dos coordenadores, a colaboração entre leigos e religiosos, o acompanhamento em todos os níveis e o trabalho em rede. Foi apresentada uma nova cruz simbólica do VMS, que pode ser usada por todos os voluntários nas várias experiências ao redor do mundo, e o esboço de um novo site, que servirá como plataforma de dados e de rede.

Além disso, o DIAM visita as comunidades da Inspetoria e as acompanha do ponto de vista missionário, cuidando especialmente dos salesianos que estão caminhando para ver se são chamados a se tornar missionários ad gentes.

Obviamente, todo esse trabalho não pode ser feito por uma única pessoa; o trabalho em equipe e a mentalidade de projeto são importantes. Cada Inspetoria tem uma comissão de animação missionária, formada por salesianos, leigos e jovens corresponsáveis, que formula propostas, sugestões criativas e coordena as atividades. Além disso, ela elabora o projeto inspetorial de animação missionária, a ser apresentado ao Inspetor, que é a bússola a ser seguida com objetivos, cronogramas, recursos e passos concretos. Desse modo, evita-se a improvisação e se age seguindo um plano estruturado e estratégico com base no Projeto Educativo Pastoral Inspetorial Salesiano (PEPSI) mais amplo, promovendo uma visão compartilhada da animação missionária. Na Inspetoria, são organizados momentos de formação permanente, reflexão e discussão, e a cultura missionária é promovida em vários níveis. Essas estruturas, criadas ao longo do tempo, permitem uma animação e uma coordenação mais eficazes, com o objetivo de dar sempre o melhor para o bem dos jovens.

Outro aspecto importante é a partilha entre os DIAMs de diferentes países e inspetorias. Cada Região (são sete: Cone Sul da América, Interamérica, Centro-Norte da Europa, Mediterrânea, África – Madagascar, Leste Asiático – Oceania e Sul da Ásia) se reúne regularmente, presencialmente uma vez por ano e on-line a cada três meses, para reunir suas riquezas, compartilhar desafios e traçar um caminho regional. As reuniões on-line, que começaram há alguns anos, permitem maior conhecimento dos DIAMs e dos contextos em que operam, atualização contínua da qualidade e um intercâmbio frutífero que enriquece a todos. Em cada Região há um coordenador, que convoca os encontros, promove o caminho regional e modera os processos comuns, juntamente com o salesiano de contato da equipe central do Setor para as Missões, que representa o Conselheiro Geral para as Missões, trazendo ideias, intuições e sugestões ao grupo.

Este grande empenho, cansativo, mas muito útil e cheio de verdadeira alegria, é uma das peças que une os muitos pedaços do mosaico salesiano e garante que o sonho de Dom Bosco possa continuar hoje.

Marco Fulgaro